

OBSERVATÓRIO DE FORTALEZA

POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA MUNICIPAL: ENTRE DESAFIOS E ESPERANÇAS¹

O Observatório de Fortaleza é o ponto estratégico de uma Rede de Conhecimento voltado à produção, difusão e acesso à informação sobre políticas públicas da Cidade, gerando confluência de ideias, promoção de diálogos e intercâmbio de experiências entre governos e sociedade, para a qualificação da governança municipal. Também faz parte de seus objetivos influenciar as transformações sociais, políticas, econômicas, culturais e científicas, contribuindo para que Fortaleza seja a Cidade do Conhecimento, da Criatividade e da Inovação.

A Missão do Observatório de Fortaleza é produzir, difundir e promover o acesso ao conhecimento sobre políticas públicas, oferecendo subsídios para a tomada de decisão dos gestores e contribuindo para a qualificação da governança municipal. Enquanto Visão de Futuro, o Observatório deseja ser reconhecido, seja pelos governos, seja pela sociedade, como um ente que contribui de forma efetiva, eficiente e eficaz, para que o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) se consolide como o núcleo de inteligência da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF), com ênfase na implantação e monitoramento do Plano Fortaleza 2040.

Nas sociedades do século XXI os observatórios vêm se tornando organismos cada vez mais imprescindíveis e atuantes, pois subsidiam a formulação, implantação e monitoramento de políticas públicas. Ao mesmo tempo em que produzem dados confiáveis, necessários à formulação das políticas, eles constituem o locus privilegiado de encontros, debates, negociações e pactuações entre governos e sociedade.

Para que servem os Observatórios?

- Contribuem para transformar políticas de governo em políticas públicas;
- Buscam ampliar a cultura da pesquisa, da produção do conhecimento e do planejamento nos governos e na sociedade;
- Cooperam para a ampliação e o aprimoramento da gestão municipal, desde a formulação, até o monitoramento/avaliação de políticas, programas e ações dos governos;
- Constituem um locus especial para gerar, acolher e difundir conhecimentos que subsidiem as políticas públicas e a tomada de decisão dos gestores públicos;
- Estabelecem canais de comunicação e articulação dos governos com os seus stakeholders, garantindo a eficiência, efetividade e eficácia da gestão pública;
- Estimulam a integração, transversalidade e sinergia entre políticas, programas e ações das diversas pastas governamentais;
- Produzem formação interna e externa dos gestores, stakeholders e sociedade na construção da governança das políticas públicas.

Desse modo, o IPLANFOR criou o Observatório de Fortaleza com o objetivo de:

- Produzir e gerir conhecimento para subsidiar as políticas públicas e a tomada de decisão dos gestores públicos;
- Estimular e promover a cultura da pesquisa, da produção do conhecimento e do planejamento dos governos e da sociedade;
- Fortalecer a Institucionalidade do IPLANFOR como o órgão de inteligência do governo municipal;

¹ A equipe do Observatório de Fortaleza é composta por Cláudia Sousa Leitão, Rosana Lima Rodrigues, Ellen Garcia da Silveira, Joseline da Rocha Veras Silva, Maria das Graças Guerra Lessa, Edilva Praciano da Silva Paiva e Rômulo Andrade da Silva.



FOTO SECUTICE

Espectáculo seis personagens a procura de um ator.

- Identificar e articular parcerias que potencializem a Missão e Visão do Observatório;
- Estimular a integração, transversalidade e sinergia entre políticas, programas e ações relativas à Cidade;
- Assessorar e realizar formação interna (IPLANFOR e demais Órgãos Municipais) e externa (stakeholders e sociedade) em temas de interesse da Cidade.

O Observatório de Fortaleza é composto de uma equipe de profissionais cujas expertises, competências e habilidades proporcionam o desenvolvimento das atividades necessárias ao alcance dos seus objetivos (veja quadro na página seguinte).

Sabe-se que para o alcance das metas idealizadas, é estratégica a constituição de parcerias, seja na produção ou no intercâmbio de conhecimento, na produção

conjunta de indicadores, no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa. No caso do Observatório de Fortaleza, essas parcerias vêm sendo ampliadas, buscando estimular a implantação de novos observatórios em pastas governamentais, associações, universidades ou em outras organizações da sociedade. Vale destacar que essa ampliação permitirá a estruturação de uma rede de observatórios que será estratégica para a superação dos grandes desafios de Fortaleza.

Dentre as atividades que o Observatório de Fortaleza realiza, vale destacar a produção e o fomento de estudos e pesquisas, a publicação de acervo técnico, a realização de oficinas e seminários com outros observatórios/laboratórios/grupos de pesquisa, universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento, órgãos da gestão municipal, estadual e federal, além de organizações públicas,

EQUIPE OBSERVATÓRIO DE FORTALEZA

CLÁUDIA LEITÃO

Diretora

Lidera os processos de estruturação e consolidação dos programas, projetos e ações do Observatório junto ao IPLANFOR/Prefeitura de Fortaleza; monitora, avalia e aprimora o processo da Governança da Gestão Municipal de Fortaleza; avalia de forma integrada os resultados estratégicos de governo e das políticas públicas municipais; identifica e propõe canais de diálogo inovadores, assim como a realização de parcerias com os diferentes segmentos sociais: poder público, ONG, empresas, instituições de pesquisa, universidades e outras; contribui para a análise de efetividade da Gestão Municipal e para a construção ou modificação de indicadores que propiciem a avaliação qualitativa/quantitativa das políticas públicas; promove convênios com entidades técnicas, entidades de estudos e pesquisa, observatórios ou entidades de ensino superior; promove cursos, seminários, encontros, congressos, simpósios e pesquisas científicas de interesse público, de forma a melhor qualificar os diversos autores envolvidos na governança municipal; desempenha outras atividades estabelecidas pela Direção Superior.

ROSANA RODRIGUES

Gerente do Observatório

Apoia na estruturação e consolidação do Observatório; colabora na elaboração dos instrumentos para avaliação quantitativa/qualitativa das políticas públicas; executa o processo de elaboração, atualização, monitoramento e avaliação de resultados da agenda estratégica de governo (Plano Fortaleza 2040); utiliza as informações oriundas dos resultados estratégicos e de estudos e pesquisas para auxiliar na tomada de decisão e reorienta o Planejamento Estratégico de curto e médio prazo; exerce outras atividades demandadas pela Diretoria.

ELLEN GARCIA

Gerente de Estudos e Pesquisas

Realiza estudos e pesquisas para aprofundar o conhecimento sobre a cidade de Fortaleza e sua integração com a Região Metropolitana, nas suas diversas dimensões; realiza pesquisas científicas de interesse público, de forma a melhor qualificar os diversos atores envolvidos na governança municipal; identifica, mensura e reduz as deficiências de informações necessárias a uma boa governança municipal; dá subsídios à Diretoria na produção e realização de cursos, seminários, encontros, congressos, simpósios e pesquisas científicas de interesse público; exerce outras atividades demandadas pela Diretoria.

JOSELINE VERAS

Gerente do Acervo

Coleta, analisa, seleciona, organiza e disponibiliza informações sobre a cidade de Fortaleza; orienta a normalização de documentos; presta atendimento a usuários internos e externos em pesquisas no Acervo; exerce outras atividades demandadas pela Diretoria.

GRAÇA LESSA

Chefe de Núcleo da Sala Situacional / Socióloga

Atua junto à Gerência do Observatório colaborando na elaboração dos instrumentos para avaliação quantitativa/qualitativa das políticas públicas; trabalha na constituição de um banco de informações capazes de auxiliar na tomada de decisão dos gestores; identifica metodologias para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas a partir das temáticas demandadas/identificadas conforme os objetivos do Observatório; propõe a realização de cursos, seminários, encontros, congressos, simpósios e pesquisas científicas de interesse público; colabora com o monitoramento dos indicadores do PPA e do Plano Fortaleza 2040; exerce outras atividades demandadas pela Diretoria.

EDILVA PRACIANO

Analista de Planejamento e Gestão / Economista

Elabora, analisa e interpreta dados e demonstrativos; elabora, implementa, acompanha e avalia atividades e projetos pertinentes ao Observatório; elabora e aplica instrumentos de acompanhamento, avaliação, pesquisa, controle e divulgação referentes aos indicadores da agenda estratégica (Plano Fortaleza 2040); fornece informações que favoreçam a tomada de decisão e o acompanhamento da execução de atividades; exerce outras atividades demandadas pela Diretoria.

RÔMULO ANDRADE

Analista de Planejamento e Gestão / Estatística

Elabora e analisa pesquisas de impacto de políticas públicas, análises de riscos e vulnerabilidades, satisfação de comunidades ou de toda a sociedade; realiza análise de contextos territoriais; desenha amostras; constrói instrumentos da coleta de dados; analisa e processa dados; cria banco de dados; apura e monitora indicadores; exerce outras atividades demandadas pela Diretoria.



Palhaçaria na Praça do Ferreira

privadas e do terceiro setor, além de outras representações da Cidade. Dessa forma, apresentamos as atividades delimitadas a partir do Plano Plurianual (PPA), do Plano Fortaleza 2040 e de Projetos específicos delineados pelo diagnóstico da equipe:

- Construção da Rede de stakeholders do Observatório de Fortaleza;
- Elaboração de agenda de encontros dos Amigos do Observatório;
- Estímulo à criação de Observatórios nas instituições parceiras;
- Elaboração do Projeto Piloto Distrito Criativo Iracema (DC);

- Estudo dos indicadores do PPA/Plano Fortaleza 2040 (Parceria com IBGE);
- Elaboração das publicações do Observatório de Fortaleza;
- Confecção do Portal do Observatório de Fortaleza;
- 1º Encontro Nacional de Observatórios de Cultura e Economia Criativa do Ceará e 1º Seminário Estadual dos Observatórios do Ceará;
- Elaboração de agenda da Programação dos eventos do Observatório de Fortaleza;
- Gestão do Observatório em sua nova sede (Praça do Ferreira);
- Realização de estudos e pesquisas (desenvolvimento de indicadores e metodologias) para a produção de Diagnóstico voltado à implantação do Distrito Criativo Iracema e demais estudos e pesquisas demandados pela PMF.

Como se vê, o Observatório de Fortaleza, dentro do IPLANFOR, ganha prestígio e capital simbólico nas suas conexões e ações com o governo municipal e a população de Fortaleza, em função dos seus programas e ações. Essa tendência de crescimento dos observatórios é nacional e internacional. Nenhuma cidade poderá oferecer dignidade, oportunidades e qualidade de vida aos seus cidadãos sem a produção de dados confiáveis sobre a Cidade, insumos, por excelência, produzidos pelos observatórios.

Não haverá cidade justa, criativa e inovadora se não houver uma cidade educada. Sem educação, não há no que acreditar, sem ciência e tecnologia não há como realizar, enfim, sem conhecimento, não há como competir no cenário nacional e internacional, enfim, sem apoio às artes e à cultura, não há como agregar valor à marca de Fortaleza e seu respectivo softpower.

Mas, é preciso enfatizar que essas escolhas são, antes de tudo, decisões políticas e as decisões políticas devem rever velhos modelos de pensamento. Prestigiar os observatórios, seus estudos, as pesquisas, assim como a expertise dos seus colaboradores e parceiros revela a diferença essencial entre governos. Fortaleza assume o desafio esperançoso de construir, por meio do conhecimento, sua fortitudine, e assim enfrentar os complexos desafios das cidades neste século.